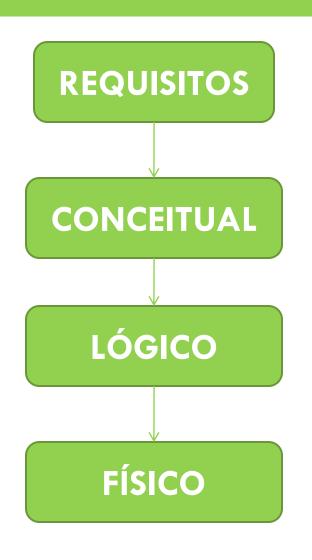


# ENTIDADE-RELACIONAMENTO E ABORDAGEM RELACIONAL

## Passos de um projeto de BD



• BASEADO EM ENTREVISTAS COM O CLIENTE CRIAMOS A DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO.

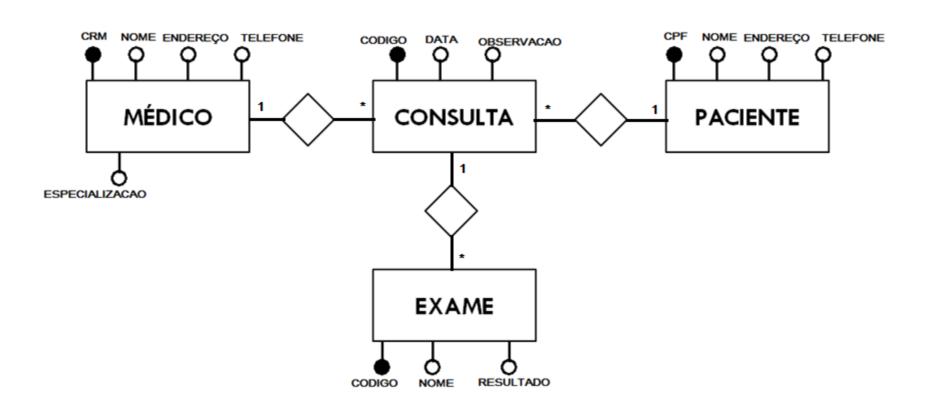
- CRIAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL (PARA CLIENTE).
- CRIAÇÃO DO MODELO LÓGICO (MAIS TÉCNICO).
- CRIAÇÃO DOS SCRIPTS, MODELO FÍSICO,
  ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA E
  ARMAZENAMENTO...

- O modelo de dados ER (MER) não possui ligação nenhuma com SGBD.
- Preocupa-se apenas com a utilização dos dados e não na estrutura lógica de tabelas.
- Modelo de alto nível, utilizado para apresentar o que foi informado no levantamento de requisitos.
- Deve ser de fácil entendimento, pois o seu principal objetivo é a validação dos requisitos com o cliente.

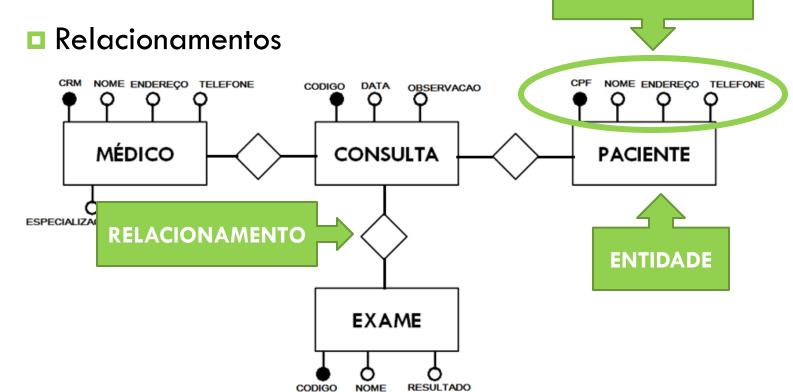
- Considere um BD com o nome CLINICA e seus requisitos.
- □ O BD deve armazenar o registro dos médicos:
  - CRM (código único);
  - Nome;
  - Endereço;
  - □ Telefone;
  - Especialidade;

O registro dos pacientes: CPF (código único); ■ Nome; Endereço; Telefone; □ As consultas: Cada consulta é realizada por um médico e para um paciente; Deve possuir um código identificador; A data da consulta; Observações

- Os exames passados nas consultas:
  - Código identificador;
  - Nome do exame;
  - Resultado.



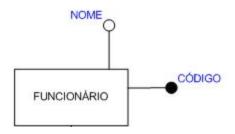
- □ O MER possui 3 elementos principais:
  - Entidades
  - Atributos

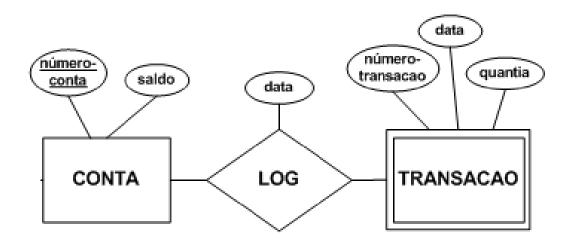


**ATRIBUTOS** 

## MER (Continuação)

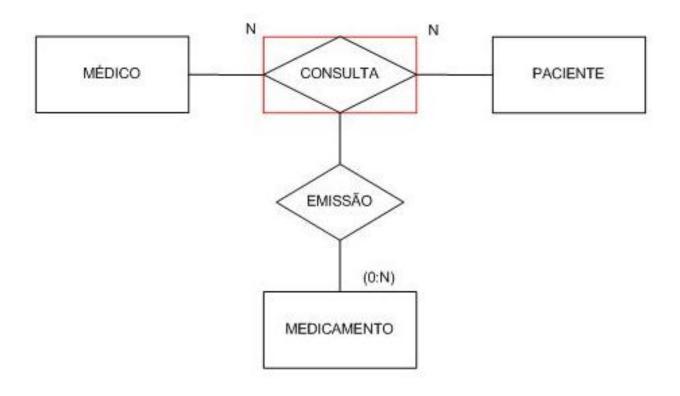
- □ Entidades
  - Simples
  - Fraça
  - Associativa





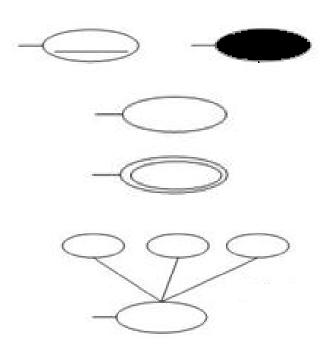
## MER (Continuação)

#### □ Associativa



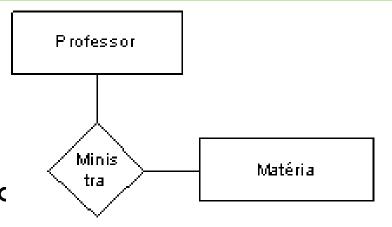
## **MER**

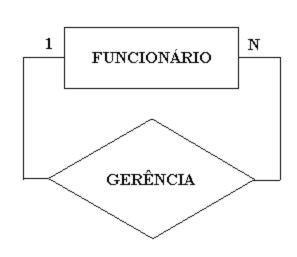
- □ Atributos
  - Chave
  - Simples
  - Multivalorado
  - Composto

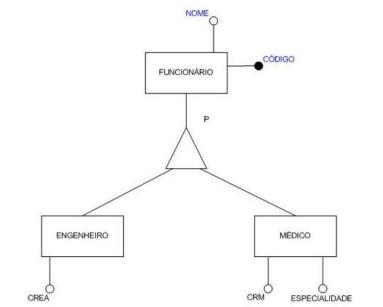


## MER (Continuação)

- □ Relacionamentos
  - Binário
  - Auto-Relacionamento
  - □ Generalização/Especialização







## MER (Cardinalidade)

- □ Tipos de cardinalidade:
  - Um para muitos
  - Um para um
  - Muitos para Muitos
  - Muitos para um

## Abordagem Relacional

- □ Tem a finalidade de representar os dados organizados como um conjunto de tabelas.
- □ Tabela é o conceito mais forte no modelo relacional.
- □ Cada tabela é composta por:
  - Linhas
  - Colunas
  - Chaves
    - □ Primária
    - Estrangeira

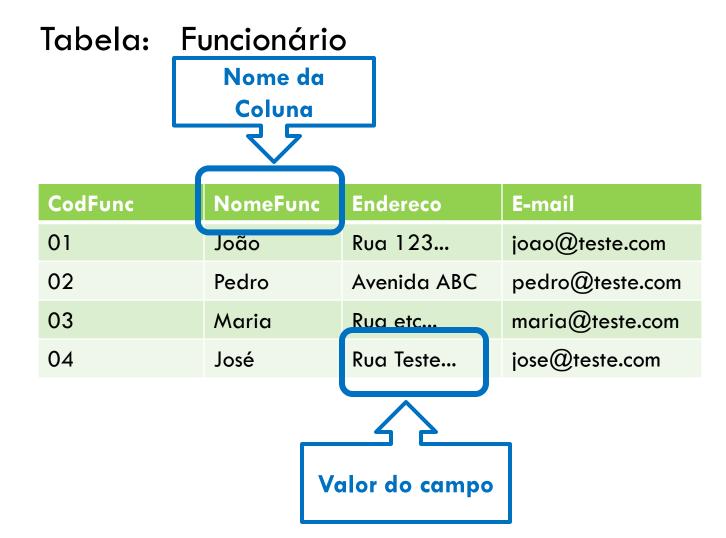
Nome da Tabela

Tabela: Funcionário

CodFunc	NomeFunc	Endereco	E-mail		
01	Loão	Rug 123	iogo@teste.com		Links
02	Pedro	Avenida ABC	pedro@teste.com		Linha ou Tupla
03	Maria	Rua etc	maria@teste.com	ì	
04	José	Rua Teste	jose@teste.com		

Coluna ou Atributo

### Tabela



## Chaves

- São utilizadas para especificar restrições de integridade.
- □ Podem ser:
  - Primária
  - Alternativa
  - Estrangeira

## Chave Primária

 É um atributo ou conjunto de atributos que identificam unicamente uma tupla, dentro de uma tabela.

Chave Primária

<u>CodFunc</u>	NomeFunc	Endereco	E-mail
01	João	Rua 123	joao@teste.com
02	Pedro	Avenida ABC	pedro@teste.com
03	Maria	Rua etc	maria@teste.com
04	José	Rua Teste	jose@teste.com

## Chave Estrangeira

- É um atributo ou conjunto de atributos que permitem o relacionamento entre tabelas.
- Seus valores aparecem necessariamente na chave primária de uma outra tabela.

NomeFun:	CodDep
João	D1
Pedro	D3
Maria	D1
José	D2
	Pedro Maria



<u>CodDep</u>	Descricao
D1	Vendas
D2	Compras
D3	Manutenção

### Chave Alternativa ou candidata

 Determinadas vezes, mais de um atributo ou grupo de atributos servem para distinguir uma linha (tupla) das demais.

<u>CodFunc</u>	NomeFunc	CPFFunc	CodDep
01	João	123.456.789-00	D1
02	Pedro	123.456.789-01	D3
03	Maria	123.456.789-02	D1
04	José	123.456.789-03	D2

**Chave Candidata**